

## 034 - A CAPOEIRA ANGOLA DE MESTRE JOÃO PEQUENO

Marcelo Lino da Silva (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Antonio Carlos Canhada Lopes da Silva (Faculdade de Engenharia, UNESP, Bauru), Rosa Maria Araújo Simões (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - [rosinha@faac.unesp.br](mailto:rosinha@faac.unesp.br)

**Introdução:** A capoeira angola é um estilo de capoeira, simultaneamente, jogo-de-luta-dançada, brincadeira, arte, filosofia de vida, além de ser uma das mais representativas manifestações da cultura afro-brasileira. Criada no Brasil num contexto de opressão sofrida pelos negros escravos, a capoeira transmite, por meio de sua prática educativa, valores morais tais como o “respeito” e a “justiça”, ambos imprescindíveis para o cultivo da paz nas relações sociais. O projeto de extensão universitária A capoeira angola de Mestre João Pequeno de Pastinha é pautado no exemplo de humildade e de ação pacificadora deste velho mestre que completará 90 anos em 27 de dezembro deste ano. Guardião desse tesouro nacional, Mestre João Pequeno de Pastinha dedicou mais de 60 anos de sua vida lutando pela paz mundial ao ensinar a sua arte, não apenas para os seus conterrâneos baianos, mas também aos estrangeiros, seja no próprio espaço de sua academia situada no Forte da Capoeira (Forte Santo Antônio – Salvador/BA), seja viajando mundo afora.

**Objetivos:** Pautado nos ensinamentos de Mestre João Pequeno e sob direção de Mestre Pé de Chumbo, seu discípulo, nosso projeto visa promover o aprendizado das habilidades corporais específicas da capoeira angola, quais sejam, os movimentos de defesa e ataque, tais como negativas, rabo-de-arraia, aú, rasteiras, ginga, meia-lua-de-frente, meia-lua-de-costa etc. É objetivo também o aprendizado dos toques nos instrumentos musicais utilizados na roda de capoeira para a realização do jogo (berimbaus, pandeiro, agogô, reco-reco, atabaque), dos cantos (ladainhas, louvação e corridos), de sua história, enfim, do exercício da experiência da diversidade cultural e social orientadas pelos respectivos valores “respeito” e “justiça”.

**Métodos:** São realizados encontros que acontecem desde o início do ano de 2004, quatro vezes por semana com duração de uma hora e meia destinados ao treinamento corporal e musical, leituras, discussões e pesquisas transdisciplinares sobre a capoeira angola.

**Resultados:** Atendimento ao público da comunidade unespiana e não unespiana, atende também crianças de 5 e 6 anos do Centro de Convivência Infantil – CCI “Gente Miúda” da Unesp de Bauru. Realização e participação em Encontros Estaduais, Nacionais e Internacionais de Capoeira Angola. Realização de pesquisas sobre a Academia de João Pequeno de Pastinha, sobre a Roda do Gueto em Campinas e pesquisa de Design Gráfico para a Identidade Visual do projeto em questão. Apresentações culturais e intercâmbios nos quais os participantes do projeto podem aprender e/ou se aperfeiçoarem nesta arte com renomados mestres e conviver com a diversidade cultural e social.